

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 4

1.3 Abrangência: Noroeste - G10 - Jardim Florence

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 46.033.080/0001-82

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: APRENDIZADO DOMÉSTICO SANTANA - JD ROSSIN

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 46.033.080/0001-82

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua Gertrudes Moro Rossin , nº 524 - Bairro: Jardim Rossin - CEP: 13059-235

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 9472-0289

3.5. E-mail da unidade executora: contato@casasantana.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

1 sala para acolhimento, 1 sala de atendimento para acolhimento e escuta dos usuários, 1 salão social para encontros e atividades culturais, onde realiza-se as oficinas da Unidade, ampla com adequada iluminação, conservação e limpeza em todos os ambientes, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino e 1 cozinha.

O ambiente físico poderá possuir outras características de acordo com a regulamentação específica do serviço.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Dispomos na Unidade: 1 computador, 1 notebook para uso diário para cadastro de usuários no sistema SIG-M e registros diversos, com acesso a internet banda larga, 1 impressora com scanner, 1 micro ondas, 1 geladeira, 1 aparelho de som, 1 fogão industrial, mesas e cadeiras suficientes para utilização das atividades com os usuários, 5 armários para organizar materiais de consumo, pedagógicos, limpeza, gêneros alimentícios e de escritório, 1 arquivo para organização dos prontuários sigilosos dos usuários, utensílios de cozinha diversos e 1 datashow.

Com relação ao meio de transporte, desde 2019 utilizamos o aplicativo 99 para realização de

visitas domiciliares e com atividades externas ônibus locados.

5. Público Alvo

crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O Aprendizado Doméstico SantAna - Casa Santana - Unidade Jardim Rossin está localizada na região Noroeste da Cidade de Campinas, e o seu projeto vem sendo desenvolvido nos seguintes bairros: Jardim Rossin, Núcleo Residencial Monte Alto, Núcleo Residencial Princesa DOeste e Cidade Satélite Iris IV.

De acordo com o PMAS - Plano de Assistência Social do Município de Campinas 2018/2021, a região Noroeste é considerada a 4ª região mais populosa de nossa cidade, em média 123.484 habitantes. Todavia a região Noroeste conta com 16,8% dos nascimentos, o que sugere possibilidade de crescimento populacional significativo nesta localidade.

Segundo o último CENSO SUAS realizado em 2010, temos em média 8000 habitantes moradores nos bairros relacionados acima, e em média de 2.100 famílias referenciadas pela Unidade Básica de Saúde Jardim Rossin. Observa-se que 50% da demanda da população em relação aos serviços ofertados pelos CRAS e DAS, advém de procura espontânea dos interessados, enquanto que a busca ativa pelos serviços corresponde a 21,2% do total de acessos aos serviços. (MDS, 2011 apud BRITO, 2013). Há vulnerabilidade nas áreas de invasão, sendo que no Núcleo Residencial Monte Alto existem moradias em área de risco, sem asfalto e rede de esgoto tratado, mas ainda existem algumas casas com caída para os córregos, índices de dengue, e algumas famílias com risco de desmoronamento e assoreamento do solo.

Nesta invasão, existem por volta de 450 famílias. Há adolescentes que estão cursando o 9º ano e o Ensino Médio e se encontram sem saber ler e escrever e é o maior índice de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Pelo SUAS - Sistema Único da Assistência Social, temos em média de 260 famílias atendidas pelo Programa do Governo Federal nesses bairros atendidos.

No Núcleo Residencial Princesa DOeste a água é tratada, onde existem em média de 550 famílias, sendo 480 delas residentes em área de invasão, algumas moradias com fossa séptica. A rede de esgoto é a céu aberto, com caída para o Ribeirão Piçarrão, com alto índice de dengue e algumas moradias próximos a linha do trem, com rachaduras e riscos de demolições.

Os moradores residentes onde a Casa Santana se encontra, principalmente o público adolescente e jovem não dispõe de espaços, tais como: biblioteca para pesquisa ou complementação escolar, sala de leitura e acesso a internet. Com relação a área de lazer para exercícios físicos, um grupo de moradores se uniu e construíram uma Praça com pneus, um local que antes estava ocioso, área de lixão, e dando vida ao lugar sem derrubar nenhuma árvore, preservando a natureza. Além disso, fizeram um viveiro de mudas exatamente para atender o pedido da educação ambiental.

Tudo isso está sendo realizado pelos membros da Associação de Moradores do Bairro. (Dados numéricos fornecidos pela Unidade Básica de Saúde Jardim Rossin, Sanasa, e Associação de Moradores do Jardim Rossin, Monte Alto e Satélite Iris IV).

A Casa Santana, através de uma parceria junto ao Governo do Estado de São Paulo, oferece o Programa Viva Leite, onde até o momento são atendidas 56 crianças moradoras nesses

bairros mencionados.

Esta região é provida de somente uma Unidade Básica de Saúde, duas Escolas da rede Estadual e uma Cemei, construída próximo ao Ribeirão Piçarrão. O Distrito de Assistência Social (DAS) fica há 2 km de distância de seus atendidos, o que muitas vezes dificulta o acesso para a população se deslocar até o local para fins de encaminhamentos gerais e CADÚNICO. Com relação ao perfil das famílias cadastradas, destacamos as informações sobre renda média familiar, onde a região Noroeste apresenta quase 80% de famílias cadastradas no município.

Entre as cinco regiões, a Noroeste é a que tem menor renda média entre as famílias. (PMAS 2018-2021).

A matricialidade sócio familiar se refere à centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social. A família, segundo a PMAS é o conjunto de pessoas unidas por laços consangüíneos afetivos e ou solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de renda e ou dependência econômica (BRASIL, MDS 2009, p.12). Os SCFVs se organizam de forma articulada ao Serviço Especializado de Proteção Social a Família (SESF) com o objetivo de potencializar a inclusão do público prioritário, como forma de garantir serviços continuados e o resgate dos seus direitos violados, para a redução das conseqüências individuais e sociais.

O trabalho socioassistencial da Casa Santana muito contribui para as pessoas em condições de vulnerabilidade social, de diferentes faixas etárias , ênfase para as crianças, adolescentes e jovens, inserindo-as em uma convivência fraterna e socializadora, fortalecendo seus vínculos familiares e visando incluí-las nas políticas públicas, no mundo do trabalho, na vida social e comunitária, para o seu pleno exercício da cidadania. A Casa Santana tem a visão de ser uma Instituição acolhedora, atenta a realidade de seu tempo e do seu lugar, atuante na vida das pessoas socialmente vulneráveis, ajudando-as a responder às suas questões existenciais e a descobrir o sentido da vida, a partir de valores, de conhecimentos, de formação, de instrução, de estruturação pessoal, em contínuo processo de amadurecimento. Atualmente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos encontra-se adequado para atender o público prioritário devido ao processo de reordenamento, de acordo com a resolução CIT nº 01/2013 e a resolução CNAS nº 01/2013.

6.Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	Contribuir na prevenção de situações de isolamento social, estimulando sua valorização pessoal.
Periodicidade:	diária
Meta:	Trabalhar o usuário (a) na importância de fortalecer vínculos diariamente.
Avaliação:	Através da escuta, dialogo e Roda de Conversa Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Através da escuta, diálogo e Rodas de Conversa fazendo intervenção necessária, trazer tranquilidade ao usuário, subsidiar questionamentos e reflexões da situação em atendimento.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Duas Oficinas de: Arte e Reciclagem - Crianças, Adolescentes e Jovens Ampliar suas habilidades manuais, valorizando as intervenções do outro, atitudes solidárias e expressões de afeto em situações diversas, dando ênfase a convivência e afetividade, nas relações e o cuidado com o Meio Ambiente, valorizando a arte regional, prevenindo ocorrências de riscos sociais
Periodicidade:	semanal
Meta:	Conscientizar os usuários na importância de preservar o meio ambiente, mostrar que podemos transformar o lixo em arte e até mesmo gerar sustentabilidade.
Avaliação:	Será feita através da observação, a participação, registros, Rodas de Conversa, envolvimento e o interesse dos usuários. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Será feita através da observação, participação, registros da ações, Rodas de Conversa, envolvimento, interesse dos usuários e vinculação ao sistema SIG-M.

Atividades:	Orientações grupais
Descrição:	Contribuir para a construção do conhecimento, potencializando espaços de reflexão mediante análise conjunta do contexto das relações sociais na qual o grupo está inserido, através de temas da atualidade e cine debate.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Formação da identidade e de pertencimento do grupo.
Avaliação:	Através de Rodas de Conversa, realizar uma auto avaliação junto a equipe técnica, interesse e a participação dos usuários

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	Conhecer a realidade social, de uma determinada família, ou seja, analisar o contexto familiar e o modo de vida, suas vulnerabilidades e potencialidades, permitindo ao observar o indivíduo em seu meio social, realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários para a rede de atendimento.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Prestar atendimento a domicilio, realizando orientações diversas , referencia e contra referencia das famílias que necessitam de apoio, atingindo o respeito das famílias.
Avaliação:	Através do diálogo, escuta , acompanhamento e conhecimento do caso Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Através do diálogo, escuta, acompanhamento do caso e conhecimento do caso, será feito uma reunião sobre a análise da visita realizada, analisar suas demandas para encaminhamentos necessários e registros no sistema SIG-M.

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Instrumento que permite realizar uma escuta qualificada, visa estabelecer uma relação com o usuário, com objetivo de conhecer e intervir em sua realidade social, econômica, cultural e política.
Periodicidade:	semanal

Meta:	Prevenir as situações de isolamento social, estimular a valorização pessoal, acompanhamento de caso.
Avaliação:	Através de uma análise crítica da situação, identificar as questões que permeiam a sua realidade, utilizando-se da mediação como um referencial teórico para intervenção.

Atividades:	Estudo social
Descrição:	Investigar no espaço do indivíduo seu âmbito familiar, realizar intervenção e estudo social no lócus para uma coleta de dados mais eficaz. O estudo social é utilizado amplamente em vários campos, por meio da observação da visita domiciliar e da entrevista realizada, coleta as informações, fazendo a interpretação através do diagnóstico da situação vivida por cada família. Os estudos socioeconômicos determinam os benefícios, tanto materiais, como financeiros nas diversas instituições. É importante assegurar o respeito e o sigilo profissional.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Conhecer e entender o território, suas demandas, conhecer e entender os contextos familiares dos usuários.
Avaliação:	Ouvir e assimilar a narrativa dos usuários, pois esses são sujeitos políticos e protagonistas da realidade vivida, seja através de Roda de Conversa , encaminhamentos, atendimentos grupais e individuais.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Monitoramento CSAC - Coordenaria Setorial de Avaliação e Controle
Descrição:	Preenchimento e monitoramento dos instrumentais e avaliação do CSAC.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Atualizar as informações de acordo com as políticas públicas, missão da entidade e o cumprimento das metas
Avaliação:	Através de visita técnica e os relatórios de monitoramento realizada pelo CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficina de: Alimentação Saudável Provocar a melhoria na qualidade de vida através dos cuidados com a alimentação, incentivando também o reaproveitamento dos alimentos. Promovendo ações teóricas e práticas sobre: Nutrição, cozinha e Segurança alimentar para o exercício de suas funções e consciência de suas responsabilidades no Setor de Alimentação
Periodicidade:	mensal
Meta:	Desenvolver hábitos alimentares saudáveis dos usuários (e conseqüentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação - regrada e nutritiva - para que tenham boa saúde.
Avaliação:	Será feita através da observação, a participação, registros das ações, Rodas de Conversa, envolvimento e o interesse dos usuários.

Atividades:	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Descrição:	Participação da equipe técnica e usuários em reuniões Intersetoriais, 18 de Maio, Comunidade local, Fóruns, CMDCA, CMAS, DAS Noroeste, Conferências e Pré Conferências, PIC (Primeira Infância Campineira) entre outros. Buscar as informações perante as ações para melhor desenvolver os nossos serviços e socialização com os demais serviços da rede.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Informar, refletir para ampliar os serviços realizados perante os usuários e a comunidade para melhor servir o público atendido.
Avaliação:	Introduzir os usuários nas ações, registrar no SIGM, e utilização de formulários próprios de avaliação.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Reuniões de Equipe Técnica colegiada
Descrição:	Participação da equipe técnica de trabalho em reuniões colegiada de equipe e Diretoria, FEAC, CSAC entre outros.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Discussão para o que pode ser feito para melhorar o trabalho em equipe, encontros de reflexões e compartilhar as informações dos trabalhos realizados no cotidiano.

Avaliação:	Oportunizar momentos de troca de idéias e opiniões, conhecerem novos pontos de vista um do outro, colaborando em novas idéias e conceitos.
-------------------	--

Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Descrição:	Palestras com temas diversificados da atualidade, Palestras com temas diversificados da atualidade, datas cívicas e comemorativas, tais como: Dia Internacional da Mulher, Dia das mães, Páscoa, Dia dos pais, Dia dos Avós, 18 de Maio, Atividade da Primavera, Natal..., cine debate e elaboração de cartazes.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Proporcionar momentos de formação cidadã nas dimensões sociais, políticas, econômicas e do mundo atual.
Avaliação:	Será feita através da observação, a participação, registros das ações, Rodas de Conversa, envolvimento e o interesse dos usuários.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	uma Oficina de: Capoeira - Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos) Ampliar a consciência do corpo, através da espontaneidade nas expressões corporais, física, emocional, conhecimento cultural, artístico e socialização cultural.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Vivenciar, compreender e explicar a origem e as transformações históricas da capoeira, seu significado cultural, princípios, disciplina, autonomia e senso de justiça. Conhecer e realizar exercícios preparatórios para a prática da capoeira..
Avaliação:	Através de Avaliação Continuada, onde consiste na observação permanente, rodas de conversa, registro das ações e o interesse dos usuários. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Será feita através da observação, participação, registros da ações, Rodas de Conversa, envolvimento, interesse dos usuários e vinculação ao sistema SIG-M.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Uma Oficina de: Artesanato - Intergeracional Ampliar suas habilidades manuais, valorizando as intervenções do outro, atitudes solidárias e expressões de afeto em situações diversas, dando ênfase a convivência e afetividade,
Periodicidade:	semanal
Meta:	Valorizar e reconhecer o trabalho das usuárias, desenvolver atividades prazerosa e de superação das suas dificuldades e geração de renda
Avaliação:	Através de Avaliação Continuada, onde consiste na observação permanente, rodas de conversa, registro das ações e o interesse dos usuários. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Através da Rodas de Conversa, interesse, participação e envolvimento dos usuários, registros das ações e vinculação ao Sistema SIG-M.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficina de: Roda de Conversa - com temas diversificados tais como: Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Conscientização do Autismo, Consciência Negra, e afins. Instrumento importante para estimular o aprender com o outro e a partir do outro. No formato de roda, os usuários entendem que todos podem se ver ao mesmo tempo, se conhecendo até mesmo pelo simples olhar. Com paciência e sabedoria, aprendem a respeitar a vez do outro: ao falar e escutar.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Estimular convivência em grupo de diálogo, compartilhando a forma de agir e pensar e fortalecer vínculos familiares.
Avaliação:	Através de registros das ações, encontros de reflexão, levantadas pelos participantes, sendo protagonistas da atividade

Atividades:	Atividades grupais de convívio
--------------------	--------------------------------

Descrição:	Uma Oficina de: Dança e Expressão Corporal - Adultos e Terceira Idade Ampliar a consciência do corpo, através da espontaneidade nas expressões corporais, física, emocional, conhecimento cultural, artístico e socialização cultural
Periodicidade:	semanal
Meta:	Incentivar para uma melhor qualidade de vida aos participantes, bem como estimular a prática de atividade física, de lazer, modos de vida saudável e a integração da comunidade.
Avaliação:	Através da Roda de Conversa dialogando sempre para obter maiores conhecimentos de acordo com a Missão, Visão e Valores da Casa Santana e registros. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... A Oficina de Dança e Expressão corporal será avaliada de forma contínua, rodas de conversa entre equipe técnica e usuários, valorizando a sua opinião e participação nas atividades, proporcionar momentos de integração, realizando registros e vinculação ao sistema SIG-M.

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Descrição:	Referenciamento e contrareferenciamento para a rede de serviços, DAS Noroeste, Educação, Habitação, Unidades Básica de Saúde, Conselho Tutelar, entre outros. Buscar as informações perante as ações para um melhor desenvolvimento dos serviços da Unidade e a socialização com os demais serviços da rede.
Periodicidade:	semanal

Meta:	Acessar os serviços públicos, conhecendo seus direitos e deveres , possibilitando atendimento de forma integral conforme as demandas apresentadas pelas famílias.
Avaliação:	Através de reuniões estudo de caso, referenciamento e contrareferenciamento.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Uma Oficina de: Arte e Movimento - Crianças e adolescentes Esta oficina contribui para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e da sua relação com os outros e ao mundo. Favorece a criatividade, e o processo de construção de conhecimento, trabalha a expressão corporal, facilita a socialização e o corpo como um todo.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Aprender as noções de espaço, seqüência, padronização e uma conscientização do próprio corpo, explorar os seus sentimentos, além de adquirir maior autoconfiança. Trabalhar tanto o corpo quanto a mente, ajudando no desenvolvimento
Avaliação:	Através de Avaliação Continuada, onde consiste na observação permanente, rodas de conversa, registro das ações e o interesse dos usuários. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Através de Avaliação Continuada, onde consiste na observação permanente, rodas de conversa, interesse, envolvimento dos usuários, registro das ações e vinculação ao sistema SIG-M

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição:	<p>Atividades externas: Duas Visitas culturais.</p> <p>Contribuir para a prática social e reflexão da realidade onde vivem, desenvolver a socialização e autonomia, respeito aos patrimônios públicos, históricos e ambientais e o fortalecimento de seus vínculos pessoais e familiares.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que...</p> <p>Atividades externas: Duas Visitas culturais.</p> <p>No decorrer das oficinas serão trabalhado momento de datas comemorativas/aniversariantes do mês e duas visitas externas culturais, com o objetivo de contribuir para a prática social e reflexão da realidade onde vivem, desenvolver a socialização e autonomia, respeito aos patrimônios públicos, históricos e ambientais e o fortalecimento de seus vínculos pessoais e familiares.</p>
Periodicidade:	semestral
Meta:	Propiciar aos usuários momentos de convivência fraterna, resgatando o seu potencial transformador, desenvolvendo a socialização e autonomia.
Avaliação:	<p>Através da Observação permanente, encontros de reflexões, registros, questionários próprios e o interesse dos usuários.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que...</p> <p>Essa atividade será avaliada através dos próprios usuários, pela equipe técnica que realizara a observação e o interesse dos mesmos para inclusão no sistema SIG-M e registros próprios de avaliação.</p>

Atividades:	Atividades de busca ativa
Descrição:	A busca ativa ocorre de forma de deslocar a equipe técnica se referencia para conhecer indivíduos que não estão usufruindo de serviços públicos, orientar e encaminhá-los para inserção nessas políticas e realizar o Cadastro Único.

Periodicidade:	semestral
Meta:	Ferramenta utilizada para viabilizar e identificar vulnerabilidades dos indivíduos, trabalhando na prevenção de riscos sociais, fortalecer vínculos e inserí-los nas redes de serviços e conhecer seus direitos e deveres .
Avaliação:	Registros próprios de avaliação, inclusão no Cadastro Único e SIG-M. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Registros próprios de avaliação, transformação pessoal , integração , aceitação dos usuários e obter a confirmação dos mesmos com relação se a proposta foi atingida.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Duas Oficinas de Hip Hop - Crianças, Adolescentes e Jovens O Hip Hop pode agregar na vida das crianças e adolescentes a potencialização dos direitos e movimentos de rua, tirando e ocupando ao mesmo tempo das ruas. Constitui elementos essenciais para o exercício da cidadania, em equipe, solidariedade, formação de valores. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... A Oficina de hip hop tem como principal objetivo a inclusão de crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social, oferecendo um espaço adequado e protegido para desenvolver atividades educativas e sociais, valorizando a cultura em suas diferentes expressões, contribuindo e, seu desenvolvimento pessoal e social.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Oferecer qualidade de vida, prazer, movimentos do corpo, postura e cuidar da saúde.

<p>Avaliação:</p>	<p>Através da participação dos usuários, onde cada um tinha direito de falar como se sente em participar das oficinas da satisfação que o hip hop tras.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que...</p> <p>Ao final da Oficina é feita uma avaliação onde todos os usuários possam sugerir e opinar para um melhor desempenho da atividade.</p>
--------------------------	--

<p>Atividades:</p>	<p>Acolhida em grupo</p>
<p>Descrição:</p>	<p>Contribuir na prevenção de situações de isolamento social, estimulando sua valorização pessoal, através de dinâmicas de grupo e Rodas de Conversa</p>
<p>Periodicidade:</p>	<p>semanal</p>
<p>Meta:</p>	<p>Trabalhando a autonomia, auto estima, saber ouvir e escutar o outro, momentos de partilha.</p>
<p>Avaliação:</p>	<p>Através da Roda de Conversa dialogando sempre para obter maiores conhecimentos de acordo com a Missão, Visão e Valores da Casa Santana.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que</p> <p>Através da Roda de Conversa, escuta dos usuários, mediação e observação da equipe técnica, realização de registros e vinculação no sistema SIG-M</p>

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficina de: Atividade do Saber I - Crianças e adolescentes. Visa oportunizar vivências e aprendizados na dimensão de valores, respeito, responsabilidade, autonomia, criatividade, valendo-se das múltiplas linguagens da cidadania, situações prazerosas de aprendizagem, visando o desenvolvimento integral através de atividades lúdicas, mundo da leitura, noções sobre o corpo humano e na formação humana.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolver a consciência do coletivo , a percepção do valor do outro, trabalhar conceito de auto estima, da importância do ser humano e seus valores, refletindo as transformações e a formação da identidade pessoal.
Avaliação:	Através da Roda de Conversa , observar o crescimento humano enquanto pessoal, social e familiar. E no decorrer das atividades ouvir sugestões dos usuários, indo de acordo com registros, formulários próprios e vinculação ao sistema SIGT-M.

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Descrição:	Encaminhamento para cadastramento e atualização permanentes dos usuários e do seu grupo familiar no sistema SIGM. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que... Encaminhamento para cadastramento e atualização permanentes dos usuários e do seu grupo familiar no sistema SIGM, encaminhamento para acolhimento no Das/Cras/Creas e Média Complexidade.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Encaminhar todos os usuários a serem inseridos no sistema, assim terão identificados para participarem dos benefícios sociais nacionalmente reconhecidos pelos DAS, CRAS, CAD ÚNICO e outros serviços.
Avaliação:	Através dos instrumentais, encaminhamentos e referenciamento.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
Conselho Tutelar	Resoluções dos casos encaminhados e violações de direitos
CREAS/SESF Noroeste	Referenciamento e contrareferenciamento da rede socioassistencial.
DAS Noroeste	Reuniões Intersetoriais/Encaminhamentos
Prefeitura Municipal de Campinas/CSAC	Acompanhamento e monitoramento dos serviços cofinanciados para prestação de contas ao cumprimento das metas
UBS - Unidade Básica de Saúde Jardim Rossin	Encaminhamento dos usuários e famílias de parcerias de atividades e visitas
Comunidade local e Pastorais sociais	Divulgação dos serviços, parceria com a Pastoral da Criança e com a Comunidade
Fundação FEAC	Assessoria técnica, jurídica, contábil e RH
Instituições de Ensino	Encaminhamentos e Discussões de casos
Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Seminários, Reuniões, Repasse financeiro através de projetos.
Secretaria da habitação, esporte e cultura, transporte e segurança pública	Parceria no atendimento das demandas dos usuários e famílias.
Departamento de Segurança Alimentar	Distribuição de leite 2 vezes na semana às famílias cadastradas pelo Programa Viva Leite., em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.
Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA	Realização de atividades educativas, externas e palestras
Conforme EXPRESSAMENTE solicitado pela Comissão de Seleção Cras Florence	Participação em Reunião de Rede Intersectorial Macro, Reunião de Rede SCFV Região Noroeste, GtS Interpreteções e eventos, tais como: !8 de Maio (Dia Mundial Abuso e Exploração sexual contra Criança e Adolescente),Cine debates e etc.
Secretaria Municipal da Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos - Campinas SP	Recurso Financeiro

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Aneidi Prado Falcato de Oliveira	Pedagogia	Assistente de Suprimentos	08:00	Empregado Contratado (CLT)
Ivete de Fatima Marcon	Direito	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria de Lourdes Maciel Leme	Pedagogia	Coordenador Geral	09:00	Empregado Contratado (CLT)
Elisangela Dalmolin Germano de Oliveira	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Celia Cristina Pinto Emidio	Sem Formação	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Kassio de Carvalho	Sem Formação	ADMINISTRADOR	10:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Técnico completo	Oficineiro	01:30	MEI
Maria Heide Conceição da Silva Costa	Pedagogia	PEDAGOGO - PEDAGOGO ESPECIALIZADO EM DEFICIÊNCIA MENTAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ANALISTA ADMINISTRATIVO	1	8642.30
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE DE COMPRAS	1	6534.50
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	1	35664.36
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	4592.64
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	14352.63
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR GERAL	1	13377.33
FOLHA DE PAGAMENTO	PEDAGOGO	1	36350.69
FOLHA DE PAGAMENTO	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	1	12205.15
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1	4651.98
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	1	434.21
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	1	2746.61
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	8	10976.63
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	8	3658.87
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	8	13501.20
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	5	4906.40
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	8	17503.60
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	VALE TRANSPORTE	7	6682.46
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	OFICINEIRO (MEI)	8	34163.00

SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2	2250.00
---	------------------------------	---	---------

Total: R\$ 233.194,56

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	19432.88	MUNICIPAL
2	05/2020	19432.88	MUNICIPAL
3	06/2020	19432.88	MUNICIPAL
4	07/2020	19432.88	MUNICIPAL
5	08/2020	19432.88	MUNICIPAL
6	09/2020	19432.88	MUNICIPAL
7	10/2020	19432.88	MUNICIPAL
8	11/2020	19432.88	MUNICIPAL
9	12/2020	19432.88	MUNICIPAL
10	01/2021	19432.88	MUNICIPAL
11	02/2021	19432.88	MUNICIPAL
12	03/2021	19432.88	MUNICIPAL